

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Mais mulheres

Balanco das eleições municipais divulgado pela presidente do TSE, Cármen Lúcia, mostra que neste ano, 12.331 mulheres foram eleitas, o que equivale a 17,92% do total, representando um avanço da presença feminina nos cargos públicos municipais. Nas prefeituras, 725 mulheres assumiram o comando, correspondendo a 13,23% do total de pessoas eleitas para esse cargo. O número de vice-prefeitas também foi maior, com 1.051 eleitas, enquanto 10.555 mulheres conquistaram assentos nas câmaras municipais.



Divulgação/Barbara Cabral

Atividade econômica

A Justiça do Trabalho movimentou a economia. Com suas decisões, R\$ 41 bilhões foram entregues para os credores, sendo R\$ 17 bilhões em acordos, R\$ 6 bilhões em pagamentos espontâneos e R\$ 18 bilhões em execuções forçadas. “Esses valores são reinjetados na economia e geram atividade econômica”, destacou o presidente do TST, Aloysio Corrêa da Veiga. Também foram arrecadados R\$ 6 bilhões para o fisco, R\$ 4,3 bilhões em contribuições previdenciárias, R\$ 1 bilhão em Imposto de Renda e R\$ 498 milhões em custas.

Reprodução



Campeão em vitórias no STJ

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) é campeão em desempenho no STJ. Dos 257 recursos interpostos na Corte pela Coordenação de Recursos Constitucionais (CRC) do MPDFT, entre janeiro de 2022 e dezembro de 2024, 169 foram bem-sucedidos. O desempenho representa 66% de sucesso nas causas e deixa a instituição em primeiro lugar no ranking em que o STJ contabiliza o número de vitórias obtidas pelos Ministérios Públicos estaduais na Corte.

Pequenos em estrutura, grandes em resultados



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

“Ficamos felizes em saber que, apesar de não estarmos entre os maiores Ministérios Públicos do Brasil, em termos de estrutura, estamos entre os melhores em resultado. Isso demonstra o elevado compromisso público de nossa equipe”, disse o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur. O trabalho é coordenado pela promotora Fabiana Costa (foto), ex-procuradora-geral de Justiça do DF.

Minuto a minuto

O STJ proferiu mais de 677 mil decisões em 2024, o que equivale a mais de uma por minuto. Esse total supera o volume acumulado nos primeiros 11 anos de funcionamento do tribunal.



Prisão por racismo

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin, manteve a prisão de um homem preso em flagrante pelos crimes de injúria racial, ameaça, violência política e associação criminosa. As ofensas foram dirigidas a uma deputada estadual do Rio Grande do Sul e à filha dela. O preso e outra pessoa, por e-mail, chamaram a parlamentar de “macaca esquerdista maldita” e afirmaram que “o negro é o elo perdido entre o homem e o macaco”. Além disso, teriam dito que a deputada deveria ser estuprada, morta e queimada. A prisão em flagrante foi posteriormente convertida em preventiva.

Gustavo Moreno/STF



“Não é compatível com a ordem constitucional que verbas públicas sejam executadas sem os devidos critérios de transparência, permitindo um ciclo de denúncias envolvendo desvios e malversação”

Ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal